

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022

AÇÚCAR BR: ao contrário do observado em novembro, o mês de dezembro encerrou com os preços em queda. Apesar do período de entressafra, que reduz consideravelmente a oferta, os preços cederam em virtude da demanda desaquecida, uma vez que, devido as festas de final de ano muitas indústrias paralisam suas atividades.

QUADRO 1 – AÇÚCAR:PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (26/12 a 29/12/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	163,30	136,59	140,30	137,67	-1,9%	0,8%	-15,7%
Santos	50 Kg	156,94	134,53	140,07	140,44	0,3%	4,4%	-10,5%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: A oferta de açúcar a curto prazo no mercado internacional vem sendo pressionada pela redução da safra brasileira de cana-de-açúcar, bem como pela possibilidade de uma safra menor na Índia, que levaria a uma diminuição da quantidade de açúcar exportada. Além disso, problemas climáticos na Tailândia têm dificultado a colheita da cana, culminando em sucessivas altas de preços iniciadas em setembro.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR:COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (26/12 a 29/12/2022)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	19,01	19,53	20,67	20,20	-2,3%	3,5%	6,3%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6696	5,2305	5,2353	5,3701	2,6%	2,7%	-5,3%

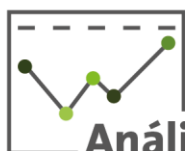
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: após a alta do mês de novembro, os preços do etanol voltaram a ceder em dezembro. O fator preponderante foi a redução nos preços do petróleo no mercado internacional, causada pela possibilidade de uma desaceleração econômica global, o que reduziria significativamente a sua demanda. Os preços dos combustíveis no mercado doméstico acompanham este cenário, sendo observada a redução no preços da gasolina, que indiretamente leva a redução nos preços do biocombustível.

QUADRO 3 – ETANOL:PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO(26/12 a 29/12/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	4,02	3,22	3,18	3,23	1,6%	0,3%	-19,8%
Hidratado	1 litro	3,49	2,76	2,80	2,88	2,7%	4,1%	-17,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. O destaque foi a região sudeste, que além de ser a maior produtora nacional, apresentou aumento de 4% com relação à safra 21/22, graças ao incremento de produtividade obtido nesta safra. A região Nordeste apesar do aumento de 10% possui volume menos expressivo no que tange ao cenário nacional.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

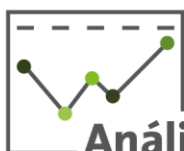
REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %
NORTE	45,0	47,8	6,1	85.652,2	82.762,0	-3,4	3.856,9	3.951,1	2,4
PA	14,1	15,6	10,5	83.687	79.168	-5,4	1.180,0	1.227,1	4,0
TO	27,2	28,3	4,0	87.028	88.282	1,4	2.370,6	2.506,3	5,7
NORDESTE	847,4	874,1	3,2	58.782,9	58.782,9	0,0	49.810,8	54.824,6	10,1
RN	57,5	59,5	3,5	43.928	43.928	0,0	2.525,4	3.124,6	23,7
PB	117,2	117,6	0,3	48.528	48.528	0,0	5.688,9	6.946,4	22,1
PE	217,4	233,9	7,6	58.788	58.788	0,0	12.779,3	14.055,1	10,0
AL	307,7	310,7	1,0	59.252	59.252	0,0	18.231,9	19.555,7	7,3
BA	57,0	58,8	3,2	81.707	81.707	0,0	4.654,1	5.085,2	9,3
CENTRO-OESTE	1.806,3	1.781,7	-1,4	70.400	70.400	0,0	127.163,1	129.126,1	1,5
MT	195,2	199,6	2,2	78.323	78.323	0,0	15.291,8	15.549,1	1,7
MS	648,2	629,9	-2,8	63.786	63.786	0,0	41.346,1	42.472,5	2,7
GO	962,9	952,2	-1,1	73.246	73.246	0,0	70.525,2	71.104,5	0,8
SUDESTE	5.123,4	5.107,8	-0,3	71.501	71.501	0,0	366.327,4	380.897,6	4,0
MG	846,5	877,2	3,6	75.754	75.754	0,0	64.125,8	68.412,5	6,7
SP	4.207,7	4.147,6	-1,4	70.945	70.945	0,0	298.514,2	308.146,8	3,2
SUL	522,9	496,0	-5,1	60.449	60.449	0,0	31.609,9	29.546,0	-6,5
PR	522,9	496,0	-5,1	60.449	60.449	0,0	31.609,9	29.546,0	-6,5
NORTE/NORDESTE	892,4	921,9	3,3	60.139	60.139	0,0	53.667,8	58.775,7	9,5
CENTRO-SUL	7.452,6	7.385,5	-0,9	70.458	70.458	0,0	525.100,4	539.569,7	2,8
BRASIL	8.345,0	8.307,3	-0,5	69.355	69.355	0,0	578.768,1	598.345,4	3,4

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

AÇÚCAR: o aumento na produção de cana se refletiu na quantidade de açúcar produzida nesta safra, já que maior quantidade de matéria-prima foi destinada a produção do açúcar em detrimento do etanol. O aumento foi de 4,1%, tendo sido observado o incremento de produção em todas as regiões brasileiras, exceto no Sul do país, que vem apresentando consecutivas perdas de participação no mercado nacional.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		Variação %
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	
NORTE	66,2	72,3	9,2
PA	51,6	60,3	16,9
NORDESTE	2.827,6	3.077,4	8,8
RN	141,9	186,3	31,2
PB	120,9	125,0	3,4
PE	801,6	986,3	23,0
AL	1.406,8	1.516,9	7,8
CENTRO-OESTE	4.024,3	4.050,7	0,7
MS	1.378,9	1.304,6	-5,4
GO	2.193,8	2.251,0	2,6
SUDESTE	25.691,4	27.002,9	5,1
MG	4.145,9	4.622,0	11,5
SP	21.407,9	22.218,9	3,8
SUL	2.326,8	2.067,5	-11,1
PR	2.326,8	2.067,5	-11,1
NORTE/NORDESTE	2.893,8	3.251,5	12,4
CENTRO-SUL	32.042,5	33.121,2	3,4
BRASIL	34.936,3	36.372,6	4,1



Cana-de-açúcar

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

ETANOL: a produção de etanol deverá crescer em torno de 4% com relação à safra 21/22. Grande parte deste incremento deve-se ao aumento da produção de etanol de milho, que neste ciclo cresceu mais de 30%. O etanol anidro também obteve variação positiva enquanto a quantidade de hidratado reduziu.

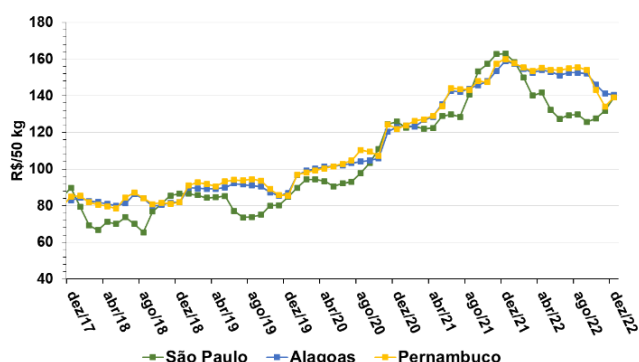
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
NORTE	132.477,0	133.473,0	0,8	130.358,0	135.498,0	3,9	262.835,0	268.971,0	2,3
PA	41.631,0	40.300,0	-3,2	13.521,0	12.672,0	-6,3	55.152,0	52.972,0	-4,0
TO	90.846,0	93.173,0	2,6	109.140,0	118.241,0	8,3	199.986,0	211.414,0	5,7
NORDESTE	894.123,0	1.018.346,9	13,9	983.068,0	975.227,6	-0,8	1.877.191,0	1.993.574,4	6,2
PB	214.837,0	249.229,0	16,0	139.768,0	133.507,0	-4,5	354.605,0	382.736,0	7,9
PE	132.753,0	165.713,0	24,8	239.279,0	226.282,0	-5,4	372.032,0	391.995,0	5,4
AL	198.295,0	241.941,2	22,0	247.617,0	221.560,6	-10,5	445.912,0	463.501,7	3,9
BA	121.002,0	132.192,7	9,2	191.077,0	221.399,0	15,9	312.079,0	353.591,7	13,3
CENTRO-OESTE	3.066.754,0	2.455.475,0	-19,9	8.530.170,0	5.909.227,0	-30,7	11.596.924,0	12.792.994,0	10,3
MT	1.311.307,0	384.276,0	-70,7	2.791.167,0	618.828,0	-77,8	4.102.474,0	4.338.471,0	5,8
MS	756.657,0	809.514,0	7,0	1.735.661,0	1.631.864,0	-6,0	2.492.318,0	3.155.858,0	26,6
GO	998.790,0	1.261.685,0	26,3	4.003.342,0	3.658.535,0	-8,6	5.002.132,0	5.298.665,0	5,9
SUDESTE	6.540.458,0	6.892.181,2	5,4	8.420.665,0	7.979.718,0	-5,2	14.961.123,0	14.871.899,2	-0,6
MG	1.112.422,0	1.297.162,2	16,6	1.718.444,0	1.624.345,0	-5,5	2.830.866,0	2.921.507,2	3,2
SP	5.347.976,0	5.507.287,0	3,0	6.596.730,0	6.205.550,0	-5,9	11.944.706,0	11.712.837,0	-1,9
SUL	554.899,0	533.274,0	-3,9	622.724,0	563.659,0	-9,5	1.177.623,0	1.209.705,0	2,7
PR	554.899,0	533.274,0	-3,9	622.473,0	563.659,0	-9,4	1.177.372,0	1.209.705,0	2,7
NORTE/NORDESTE	1.026.600,0	1.151.819,9	12,2	1.113.426,0	1.110.725,6	-0,2	2.140.026,0	2.262.545,4	5,7
CENTRO-SUL	10.162.111,0	9.880.930,2	-2,8	17.573.559,0	14.452.604,0	-17,8	27.735.670,0	28.874.598,2	4,1
BRASIL	11.188.711,0	11.032.750,1	-1,4	18.686.985,0	15.563.329,6	-16,7	29.875.696,0	31.137.143,7	4,2

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

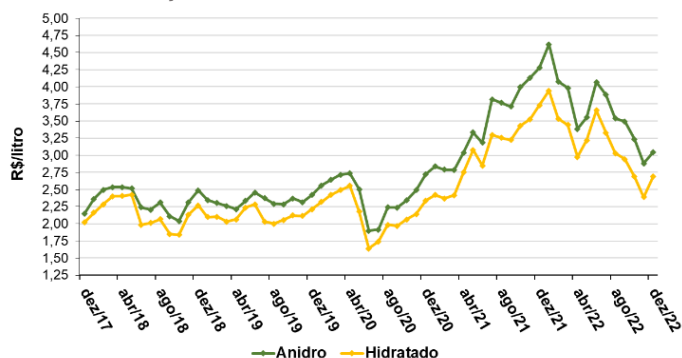
AÇÚCAR E ETANOL BR: após altas consecutivas, os preços do açúcar no mercado interno começaram a cair, mesmo com o período de entressafra da cana-de-açúcar. Um dos motivos é a desaceleração da demanda, já que a liquidez no mercado esteve baixa durante dezembro em virtude das festas de final de ano. Os preços do etanol também caíram durante o mês, motivados pela redução na demanda pelo petróleo no mercado internacional, causada pelo aumento das restrições a Covid-19 impostas pela China e a perspectiva de uma recessão econômica global.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

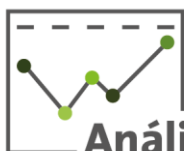


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - dezembro de 2022.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab -dezembro de 2022.

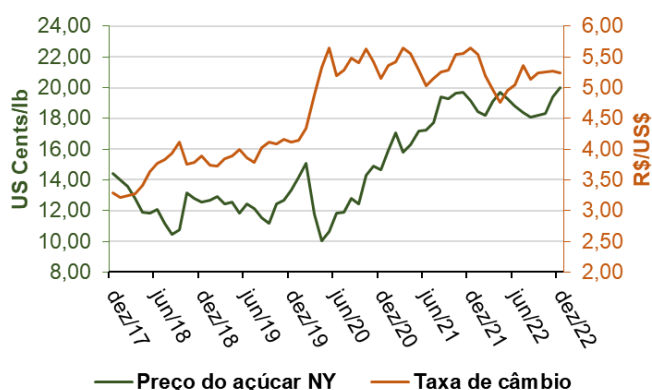


Cana-de-açúcar

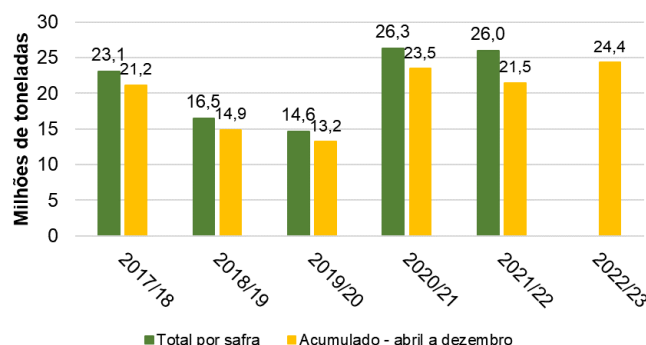
NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022

AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: durante dezembro a demanda internacional pelo açúcar permaneceu aquecida, refletindo nos preços que apresentaram alta de 3,5%, com relação ao mês anterior. Os principais fatores para a alta foram as questões envolvendo a oferta a nível mundial, especialmente na Índia, que demonstra a possibilidade de redução na quantidade de açúcar a ser exportada, e na Tailândia, onde o clima tem atrapalhado a colheita. Este cenário, favoreceu as exportações brasileiras, que superaram a safra anterior em mais de 14,5%.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR

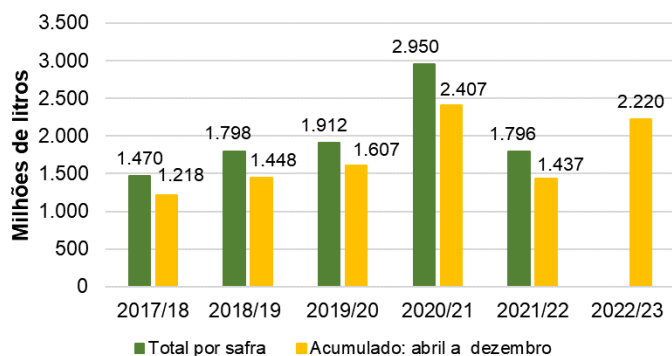


Conab - dezembro de 2022.

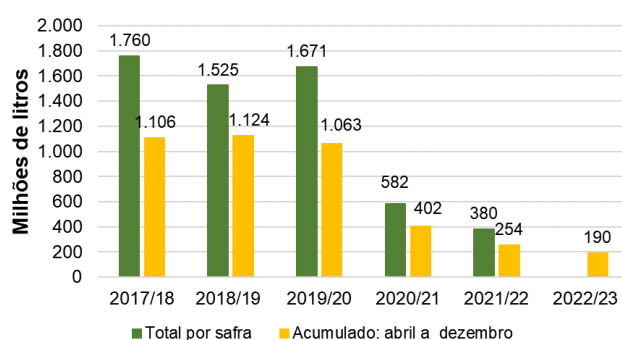


Fonte: ICE Futures U.S. – dezembro de 2022 Fonte: Secex – Elaboração:

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



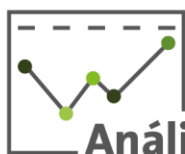
Elaboração: Conab - dezembro de 2022.



Fonte: Secex – Elaboração: Conab –dezembro de 2022 Fonte: Secex –

ETANOL: as exportações de etanol reduziram cerca de 45% em dezembro, com relação ao mês anterior. Já no acumulado para a safra atual, o crescimento foi de 13,5% com relação ao mesmo período da safra anterior. Os principais destinos do biocombustível foram a Holanda, a Coreia do Sul e a Índia. Juntos, os três países somaram mais de 84% das exportações em dezembro. Já as importações cresceram, tendo sido enviados ao Brasil 15 milhões de litros do biocombustível, frente aos 12,1 milhões do mês de novembro.

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Período de entressafra;	Expectativa de aumento da produção na safra 23/24;
Valorização do dólar frente ao real.	Redução dos preços do petróleo.

Expectativa: a tendência é de queda dos preços, mesmo no período de entressafra, em virtude da baixa liquidez do mercado por conta do recesso.

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas sobre o regime de tributação fiscal;	Redução dos preços do petróleo;
	Possibilidade de desaceleração econômica mundial;
	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24.

Expectativa: as cotações tendem a recuar, diante do cenário de redução na demanda pelo petróleo ocasionada por uma possível desaceleração econômica a nível mundial;

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da oferta de curto prazo;	Redução dos preços do petróleo no mercado internacional.
Perspectiva de diminuição na quantidade a ser exportada pela Índia;	
Dificuldades com a colheita na Tailândia na safra 2022/23, segundo maior exportador;	

Expectativa: de modo geral os preços tendem ao aumento, pois as incertezas com relação a produção na Índia e Tailândia impactam diretamente a oferta de açúcar a curto prazo.

DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário atual é incerto para projeções de grande acurácia, tendo em vista o início da safra 23/24 no Brasil. Entretanto, os números apontam para um aumento da produção com relação à safra 22/23 no mercado doméstico. No âmbito internacional, as questões envolvendo a colheita e comercialização na Índia e Tailândia dificultam estimativas precisas de oferta. Por outro lado, o mercado internacional acena para a possibilidade de redução prolongada nos preços do petróleo, em virtude da redução na demanda, causada pelas restrições a circulação impostas pela China para contenção da Covid-19 e uma possível desaceleração econômica de nível global.